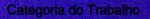


# HEIDEGGER PSICOLOGIA DASEINSANALÍTICA FENOMENOLÓGICA **EXISTENCIAL**

# Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos **Jhonatan Porcena Fortes** Karine Cristina Isaías Dos Santos



MOSTRA

Analisando o âmbito histórico, os prim fomentados na Grécia antiga, pelos filósofos, em seu contexto "Zeitgeist" que condiz com o sistema da época, "uma palavra alemã formada por duas outras palavras: zeit (tempo) e geist (espírito). Zeitgeist, portanto, se refere ao espírito de uma época ou espírito de um determinado período de tempo" (SCHULTZ; SCHULTZ, 2009). Concernindo um recorrente um interesse primordial de compreender a estrutura e funcionalidade da mente, visando explicar estes fenômenos, usando métodos variados, mitologias, testagens, empirismo, observação. Buscando de alguma forma explicar a realidade naturalista e meta física da existência.

Este artigo traz o enfoque de explorar e analisar as contribuições do pensamento de Martin Heidegger para a psicologia fenomenológica existencial e a prática clínica, destacando como suas ideias influenciaram e enriqueceram esses campos, fornecendo uma compreensão mais profunda

oítulos 22 a 36, 120 a 127, texto 1 e texto 2 do livro 74 Gara @ Gustavo Alvarenga Oliveira, que abordam as menológica existencial" ológica existencial. A pesquisa foi dividida em etapas como Identificação e Seleção de Fontes, Análise e Síntese da Literatura, Síntese dos Resultados, Discussão e



Implicações, e Conclusões, com foco nos conceitos de temporalidade e liberdade existencial na psicologia fenomenológica.

# Resultados e Discussão

Os resultados desta pesquisa revelam, com a análise do pensamento de Martin Heidegger, as contribuições significativas para a psicologia fenomenológica existencial. Sua abordagem filosófica, centrada na análise da existência humana e na compreensão da experiência vivida, influenciou e influência diretamente o desenvolvimento dessa corrente de pensamento. As contribuições de Heidegger para a psicologia fenomenológica existencial ressoam na valorização da experiência individual, na ênfase na intersubjetividade e na compreensão do ser humano como um "ser-em-relação". Sua concepção de "ser-em-mundo" oferece uma base filosófica rica para a compreensão da existência humana em sua totalidade, incluindo as dimensões emocionais, sociais e transcendentais.

### Conclusão

Como de acordo com Guillermo Feo, o tratamento não se refere apenas a modificar aquilo que se está "tratando", mas também na forma de comportar-se, de se comunicar e se relacionar com outrem no meio terapêutico. Deve-se voltar ao foco de humanizar o sujeito, tratá-lo como ser, evitando a sintomatología engreçada, "hoje a terapia se converteu em engenharia e se esqueceu que se tratava de "cuidar da alma". (Todd DuBose)

## Referências

CARDINALLI, Ida Elizabeth; SARAIVA, Fabíola Freire; SANTOS, Gustavo Alvarenga. Contribuições do pensamento de Martin Heidegger para a psicologia fenomenológica existencial. Psicologia fenomenológica e existencial, [s. l.], p. 23-35, 2022 ROBLES, Yaqui Andrés. A clinica existencial, [s. l.], p. 121-137, 2022. SEIBT, Cezar Luís. A DESCONSTRUÇÃO HEIDEGGERIANA DA METAFÍSICA COMO TERAPIA DA CONDIÇÃO HUMANA. Desconstrução como terapia, [s. l.], p. 1-15, 27 mar. 2021.

TORRES, André Roberto. História da psicologia. [S. I.: s. n.], 2016. 219 p.



